



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**



POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPG-EEAN

De acordo com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2021), a Internacionalização Institucional em nível de Pós-graduação Stricto Sensu é entendida como a incorporação de padrões internacionais de excelência em educação, pesquisa e extensão e sua integração nas rotinas básicas da instituição, visando sua assertividade institucional no cenário global.

Dentre os objetivos da internacionalização institucional, pontuam-se:

- Evoluir da simples mobilidade acadêmica para o desenvolvimento de projetos cooperativos em âmbito internacional, de conhecimento diplomático, de universidades de classe mundial e de acesso (ou aquisição) a bases tecnológicas mais sofisticadas, encurtando o caminho para o desenvolvimento econômico nacional;
- Ampliar as possibilidades de envolvimento e de financiamento internacional de pesquisas, as possibilidades de publicação, citação e as de patenteamento internacional de produtos, ideias e desenhos; e
- Integrar atividades de internacionalização institucionais fragmentadas e desconexas e orientar investimentos e esforços de internacionalização, de forma integrada e compreensiva, visando à construção e reforço de competências centrais da instituição (CAPES, 2021, p.7).

No âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 estabeleceu as Políticas de Pesquisa que orientam as ações neste campo, as quais serão implementadas sob a coordenação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. Nessas, as atividades de pesquisa na UFRJ são agregadoras na tríade Ensino - Pesquisa - Extensão, relacionando-se de forma transversal com as demais atividades acadêmicas (UFRJ, 2020).

Dentre as metas da Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ, no que se refere à internacionalização, destacam-se: ampliar a participação de professores estrangeiros

em cursos e eventos; ampliar a participação em projetos, editais de colaboração internacional e incentivar a formação de redes de cooperação nacionais e internacionais; aumentar a quantidade de professores, alunos e técnicos com experiência no exterior (ampliar o número de alunos de intercâmbio cotutela); aumentar a proporção de estrangeiros entre os professores visitantes; aumentar a oferta de disciplinas em língua estrangeira (UFRJ, 2020, p-170-171).

Cabe ressaltar, neste contexto, que as políticas ambicionadas para a UFRJ na próxima década (2020-2030) têm como algumas de suas premissas centrais: 1. Considerar a pesquisa como o *grande diferencial* da UFRJ, aspirando ser a maior universidade de pesquisa do Brasil; Constituir redes de pesquisa temáticas, agregando áreas de *excelência e relevância* para a sociedade e fomentando a integração entre áreas de interseção dos Programas de Pós-Graduação já consolidados na UFRJ; 3. Constituir um Programa de internacionalização para pós-graduação e pesquisa da Universidade, com vistas a que a Universidade pense a forma como quer estar inserida internacionalmente de forma autônoma e pró-ativa; 4. Estabelecer metodologia para um *diagnóstico contínuo* da Pesquisa e do Ensino de Pós-graduação e implantar um sistema de informação que alicerce as tomadas de decisões; 5. Desenvolver uma política de divulgação científica com linguagem fácil e acessível para o grande público, possibilitando demonstrar a relevância para a sociedade das pesquisas produzidas no âmbito da Universidade e o seu impacto direto no cotidiano dos cidadãos (UFRJ, 2020, p.121).

Na particularidade da Enfermagem, área a que se refere este documento, a prestação de um cuidado de excelência à sociedade demanda a produção de tecnologias e a incorporação de conhecimentos inovadores no âmbito das políticas públicas, que contribuam para a ampliação dos saberes e a consolidação do Sistema Único de Saúde (ERDMANN; FERNANDES, 2011). A Pós-graduação Stricto Sensu tem responsabilidade na geração desses conhecimentos, em especial, por meio da formação de mestres e doutores com capacidade investigativa das experiências práticas implicadas nos cenários de atuação da enfermagem (SILVA et al., 2014).

A Área tem enfrentado muitos desafios para alavancar a internacionalização e os PPG têm se empenhado para aplicar uma diversidade de estratégias para o alcance deste propósito (SCOCHI et al., 2014). Justamente porque se considera que a internacionalização do conhecimento em enfermagem é essencial no processo de formação dos recursos humanos e contribui para a consolidação e expansão do campo científico, tecnológico e de inovação da área. A internacionalização proporciona, entre outros ganhos, intercâmbio de saberes e experiências com instituições e pesquisadores de alto mérito científico, facilitando a aquisição de

competências e habilidades necessárias à produção do conhecimento (SILVA et al., 2014).

Desta feita, permite a vivência de experiências complementares ao processo educacional no âmbito da pós-graduação. Ademais, a cooperação entre grupos brasileiros e estrangeiros fomenta a capacidade de diálogo no âmbito internacional e argumentação na sustentação das ideias perante os pares e em outros campos de conhecimento na comunidade científica.

A inserção internacional na Enfermagem resulta da qualidade da produção científica dos docentes permanentes e discentes e/ou egressos do programa, tendo como um dos aspectos principais a publicação de resultados das pesquisas em periódicos com fator de impacto e de referência para a Enfermagem mundial (CAPES, 2019). Ressalta-se, que quanto mais houver inserção internacional, a produção científica também tende a alcançar mais qualidade.

Além das publicações, a qualificação internacional pode ser aferida pela participação dos docentes permanentes em eventos científicos no exterior ou itinerantes no Brasil e relevantes na Área, captação de financiamento em agências internacionais, projetos conjuntos com outros países, dupla titulação e cotutela de teses/dissertações (CAPES, 2019).

Outras ações voltadas à internacionalização valorizadas pela área incluem: mobilidade de docentes e discentes em atividades científicas, caracterizada tanto pela ida ao exterior como professor visitante, ministrante de disciplinas e cursos, realização de pós-doutoramento, doutorado sanduíche, outros estágios e visitas técnicas, como também pelo recebimento de estrangeiros como visitante, como estagiários em pós-doutoramento como também de estudantes integrando o corpo discente dos programas (CAPES, 2019).

Acrescenta-se, ainda, a participação no Programa Institucional de Internacionalização (PRINT) da Capes, em comitês de sociedades científicas, a elaboração de pareceres e editoria de periódicos internacionais, intercâmbios e convênios de cooperação, a participação em bancas internacionais, a oferta de disciplinas em outros países e em língua estrangeira no Brasil (CAPES, 2019).

Por fim, entende-se que a Área de Enfermagem tem papel importante no progresso científico-tecnológico mundial. Sob esta ótica, são estimuladas as iniciativas de solidariedade internacional, em especial através de programas Minter/Dinter internacional, em contribuição à formação de doutores para a América Latina e Caribe (CAPES, 2019).

Tomando por referência os padrões da Capes que definem as instituições/programas de excelência internacional, os indicadores de avaliação

estabelecidos para a Área Enfermagem no quadriênio 2017-2020, bem como o resultado da avaliação quadrienal 2013-2016, que classificou o Programa de Pós-Graduação (PPG) Stricto Sensu em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery com patamar de excelência compatível com a nota 6, foram estabelecidas **diretrizes gerais de internacionalização pela Comissão de Internacionalização e Coordenação do PPG-EEAN**, como parte do seu planejamento estratégico, que conformam a Política de Internacionalização em tela.

Tais diretrizes tem como **escopo central a manutenção do patamar de excelência internacional do programa, em vista da sua consolidação e expansão**. Com isso, **vislumbra-se, em âmbito geral, que 70% dos DP tenham três ou mais ações de internacionalização no quadriênio, com diversificação das atividades realizadas**. Os resultados das ações implementadas no âmbito desta política subsidiaram a sua revisão em dezembro de 2019, considerando a análise dos indicadores da avaliação para o Quadriênio 2017-2020, bem como em vista do período 2021-2024.

As diretrizes a seguir apresentadas foram construídas considerando os seguintes documentos: Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional com foco na Pós-graduação Stricto sensu – CAPES (2020); Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ para o quinquênio 2020-2024; Documento da Área Enfermagem –CAPES (2019); Ficha de Avaliação da Área Enfermagem – CAPES 2017-2020; Regulamento Geral do PPG da EEAN; Política de Acompanhamento de Discentes e Egressos do PPG-EEAN; Política de Incentivo e Apoio Financeiro do PPG-EEAN; Política e Diretrizes de (Re)Credenciamento, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação Sistemática do corpo docente do PPG-EEAN.

OBJETIVOS/METAS/AÇÕES INDUTORAS DA COORDENAÇÃO DO PPG

Objetivo 1- Incrementar, a cada ano do quadriênio, o número total de publicações com pesquisadores estrangeiros, diversificando o número de Docentes Permanentes (DP) envolvidos nas publicações.

Meta: Ter, no mínimo, 70% do total dos DP com publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros ao final do quadriênio (em revistas indexadas e com métricas bibliométricas, por exemplo WoS, Scopus);

Ações:

1-Incentivo financeiro à submissão e publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros em periódicos qualificados de circulação internacional (WoS/Scopus), conforme diretrizes da Política de Incentivo Financeiro do PPG;

2-Levantamento das revistas indexadas publicadas no exterior (WoS/Scopus) com práticas editoriais de qualidade, cujo escopo tenha aderência às LP do PPG com vistas à publicação pelos DP de artigos ao longo do quadriênio;

3-Acompanhamento do fluxo de artigos submetidos, com estrangeiros, pelos DP às revistas indexadas, com base nos relatórios semestrais entregues à coordenação, para monitoramento do fluxo de publicação a cada ano do quadriênio;

4-Levantamento dos DP com parcerias internacionais em projetos colaborativos de pesquisas (com ou sem financiamento), para estímulo e acompanhamento das produções em coautoria com estrangeiros oriundas dos projetos;

5-Análise e apresentação dos indicadores de publicações com estrangeiros em oficinas de autoavaliação do PPG, e delineamento de ações indutoras para melhoria desse indicador;

6-Manutenção das informações atualizadas sobre a qualidade dos periódicos e desenvolvimento de atividades de capacitação/atualização sobre a análise dos indicadores bibliométricos dos periódicos de circulação internacional.

Objetivo 2: Desenvolver, anualmente, atividades de mobilidade internacional de DP e discentes para visita técnica, estágio/treinamento no exterior, com número de dias maior ou igual a cinco.

Meta: Ter, no mínimo, dois docentes e um estudante com estágio/treinamento no exterior a cada ano do quadriênio.

Ações:

1-Levantamento dos docentes permanentes e discentes que tenham possibilidade de realizar viagem acadêmica ao exterior de, no mínimo, cinco dias para participação em cursos e/ou desenvolvimento de atividades técnico-científicas;

2-Lançamento de edital de financiamento pela coordenação do PPG para docentes e estudantes que apresentem um plano de trabalho para realização de curso no exterior e outras atividades técnico-científicas com, no mínimo, cinco dias, priorizando-se na análise os docentes e/ou seus orientandos com maior potencial de agregação aos indicadores de internacionalização do programa, conforme diretrizes a Política de Incentivo e Apoio Financeiro do PPG (considerar o equilíbrio entre o perfil do docente na avaliação quadrienal e o plano de trabalho);

3-Desenvolvimento de atividades técnico-científicas ao longo do quadriênio de estímulo à mobilidade internacional de discentes e docentes para qualificação, como mesas redondas sobre relatos de experiências exitosas de mobilidade internacional de docentes e estudantes, conforme diretrizes das Políticas de Acompanhamento de discentes e de Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação sistemática dos docentes;

4-Divulgação nas mídias sociais do programa de atividades/editais voltados à mobilidade internacional, promovidas pela Divisão de Relações Internacionais da UFRJ ou pelas agências de fomento nacional e regional;

5- Empreender esforços de articulação com o curso de Letras da UFRJ para oferta de cursos livres voltados à capacitação em língua inglesa e espanhola, com vistas à preparação de discentes e docentes para as atividades no exterior;

Objetivo 3: Aumentar o número total de artigos publicados de circulação internacional no quadriênio por docentes, discentes e/ou egressos do PPG - indexados nas bases internacionais WoS/Scopus, com indicadores bibliométricos JCR e Cite Score compatíveis com a classificação no estrato A do Qualis Capes

Meta: Alcançar ao fim do quadriênio, no mínimo, 65% do total dos artigos publicados indexados no WoS/Scopus, com indicadores bibliométricos compatíveis com a classificação do estrato A no Qualis

Ações:

1-Incentivo financeiro à submissão e publicação de artigos em periódicos qualificados de circulação internacional (WoS/Scopus), conforme diretrizes da Política de Incentivo Financeiro do PPG;

2-Desenvolver atividades de aperfeiçoamento docente e discente sobre as publicações de alto impacto, indicadores bibliométricos, qualidade dos periódicos, desenhos metodológicos, conhecimento inovador, dentre outros;

3- Oferecer disciplinas regulares sobre produção de texto de comunicação científica (disseminação e divulgação), com vistas à instrumentalização dos discentes à elaboração de manuscritos de qualidade e informes de resultados de pesquisa junto à sociedade;

4-Levantamento das revistas indexadas de circulação internacional (WoS/Scopus) com práticas editoriais de qualidade e com bibliometria avaliada como alto impacto, cujo escopo tenha aderência às LP do PPG com vistas à publicação pelos DP de artigos ao longo do quadriênio;

5-Acompanhamento regular do fluxo de artigos submetidos e publicados pelos DP às revistas indexadas, com base nos relatórios semestrais entregues à coordenação, para monitoramento do fluxo de publicação a cada ano do quadriênio;

6-Análise e apresentação dos indicadores de publicações de circulação internacional do PPG e de cada docente em oficinas de autoavaliação do PPG, para o delineamento de ações indutoras para melhoria desse indicador;

7-Manutenção das informações atualizadas sobre a qualidade dos periódicos e desenvolvimento de atividades de capacitação/atualização sobre a análise dos indicadores bibliométricos dos periódicos de circulação internacional.

Objetivo 4: Fomentar a participação de DP em comissão científica de eventos realizados no exterior e também nos eventos internacionais itinerantes no Brasil, bem como incentivar sua atuação como conferencistas/palestrantes;

Meta: Ter, no mínimo, 30% dos DP com participação em comissão científica e/ou atuando como conferencista em evento científico no exterior ao final do quadriênio;

Ações:

1-Levantamento dos principais eventos internacionais a cada ano do quadriênio, com possibilidades de participação dos DP em comissão científica e/ou com possibilidades de submissão de simpósios, painéis e mesas-redondas, para divulgação ao corpo docente;

2-Articulação da coordenação do PPG com lideranças institucionais e acadêmicas da EEAN para vislumbrar possibilidades de participação dos DP em comissão científica e na realização de palestras/conferências em eventos internacionais;

3-Estímulo para que os docentes permanentes se articulem com as lideranças acadêmicas das áreas especializadas em que desenvolvem suas investigações, para levantar possibilidades de participação em comissões científicas de eventos internacionais e/ou realização de palestras/conferências;

4-Fomento à participação de docentes do programa em eventos internacionais, conforme diretrizes da Política de Incentivo e Apoio Financeiro, com vistas ao desenvolvimento/fortalecimento das redes de cooperação científica entre os países e a divulgação da produção de conhecimento.

Objetivo 5: Recepcionar, anualmente, convidados estrangeiros em atividades de ensino/e ou pesquisa na pós-graduação;

Meta: Alcançar o indicador de 50% dos DP com recepção de professores estrangeiros em atividades científicas no quadriênio;

Ações:

1-Apoiar os eventos científicos promovidos pelos Grupos de Pesquisa que incrementem a participação de professores/pesquisadores estrangeiros, e cujo plano de trabalho do convidado internacional tenha a previsão do desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa na Pós-graduação em parceria com o DP receptor;

2-Levantar nomes de pesquisadores internacionais que façam parte de redes de cooperação acadêmica com docentes e grupos de pesquisa vinculados ao PPG e que tenham possibilidades de desenvolver programas de atividades de ensino e pesquisa no PPG;

3-Estimular os docentes permanentes para a captação de potenciais nomes de pesquisadores estrangeiros com os quais desenvolvam redes de cooperação para planejamento anual das atividades científicas no PPG;

4-Incentivar a submissão de propostas aos editais ou chamadas para realização de eventos científicos, com planejamento da vinda de pesquisadores estrangeiros articulada às atividades de ensino e pesquisa no PPG durante a estadia; bem como de propostas de pesquisadores visitantes estrangeiros com plano de trabalho mais alargado;

Objetivo 6: Ter no quadriênio docentes com pós-doutorado em instituição estrangeira

Meta: Alcançar, no mínimo, o quantitativo de três docentes com pós-doutorado no exterior no quadriênio.

Ação:

1-Levantar os nomes de docentes com possibilidades de realização de pós-doutorado no exterior por, no mínimo, três meses;

2-Prever nos acordos e convênios com as instituições internacionais parceiras mobilidade internacional docente para pós-doutoramento;

3-Divulgar editais publicados pelas agências de fomento para concessão de bolsas de pós-doutorado no exterior¹;

4-Realizar articulação institucional para garantir a liberação de três docentes por, no mínimo, três meses para realização de estudos pós-doutorais ao longo do quadriênio;

5-Avaliar a possibilidade de apoio financeiro do PPG para os casos em que o docente não consiga a bolsa, na dependência do plano de trabalho e conforme as diretrizes da Política de Incentivo e Apoio Financeiro do PPG da EEAN;

6- Estimular o corpo docente para o levantamento de centros de excelência internacional, bem como de articulação com as instituições já parceiras da UFRJ e EEAN, em vista do planejamento do período de pós-doutoramento;

Objetivo 7: Estudantes com bolsas de estágio sanduíche no exterior, com diversificação dos países de destino

Meta: Ter, no mínimo, dois discentes a cada ano do quadriênio (um de cada DP) com estágio no exterior com bolsas sanduíche

Ações:

1- Identificar os docentes permanentes com orientação de estudantes com potencial para realização de estágio sanduíche no exterior, com vistas ao planejamento das candidaturas;

¹ Editais correntes das agências financiadoras: CNPq: Pedido de bolsas no país e no exterior- Pós-doutorado no exterior. Capes: Conforme editais específicos das agências

2-Articular junto ao Curso de Letras da UFRJ cursos livres voltados à capacitação em língua inglesa e espanhola, com vistas à preparação dos discentes para as atividades no exterior;

3-Considerar na análise das candidaturas do processo seletivo ao doutorado candidatos com perfil para desenvolver atividades internacionais.

4-Manter a divulgação de editais de fomento a bolsas de doutorado sanduíche no exterior (Capes, CNPq e Faperj e outros específicos das agências de fomento);

5-Acompanhar junto à PR2 – UFRJ e Capes a divulgação do edital do PDSE – Doutorado Sanduíche no exterior ou outro programa com proposta similar para o mesmo objeto;

6-Prever nos acordos e convênios com as instituições internacionais parceiras mobilidade internacional discente para estágio sanduíche;

7-Desenvolver atividades técnico-científicas ao longo do quadriênio de estímulo à mobilidade internacional de discentes e docentes para qualificação, como relatos de experiências exitosas de mobilidade internacional de docentes e estudantes, conforme diretrizes das Políticas de Acompanhamento de discentes e de Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação sistemática dos docentes;

8- Divulgar nas mídias sociais do programa atividades/editais voltadas à mobilidade internacional, promovidas pela Divisão de Relações Internacionais da UFRJ ou pelas agências de fomento nacional e regional.

Objetivo 8: Ampliar o número de docentes membros de corpo editorial e consultor Ad hoc de periódicos internacionais indexados e com bibliometria consolidada.

Meta: Atingir o indicador de, no mínimo, 50% do corpo docente como consultor de revistas internacionais indexadas e com bibliometria consolidada.

Ações:

-Estimular os docentes permanentes para se disponibilizarem a atuar como editores e consultores de revistas internacionais;

-Realizar articulação com as lideranças acadêmicas da EEAN e docentes editores de revistas para incrementar a indicação de DP para consultoria AD hoc de revistas internacionais junto a outros editores, considerando as áreas de expertise/investigação dos docentes;

Objetivo 9- Firmar com instituição estrangeira acordo de cotutela, conforme resolução CEPG 01/2017;

Meta: Ter, no mínimo, um estudante em processo de dupla titulação no quadriênio;

Ações:

-Levantar junto aos docentes permanentes instituições com possibilidades de firmar acordos de cotutela;

-Articular junto ao setor de intercâmbios, convênios e relações internacionais da EEAN (SICORI) as estratégias para a tramitação do processo do Acordo Aberto ou Fechado de Cotutela na UFRJ;

-Estabelecer junto à Comissão de Internacionalização e ao colegiado do programa as diretrizes gerais (administrativas, pedagógicas e acadêmicas) do PPG-EEAN para a recepção de estudantes internacionais para a cotutela e dupla titulação;

-Levantar estudantes interessados em ter dupla titulação e em realizar mobilidade internacional;

-Fomentar atividades que possibilitem o aperfeiçoamento dos discentes em língua estrangeira, com vistas à mobilidade internacional para a cotutela.

Objetivo 10: Ampliar a participação do corpo docente em projetos, grupos de pesquisa, editais de colaboração internacional, incentivando a formação/consolidação de redes de cooperação internacionais

Meta: Envolver, no mínimo, 50% do corpo docente em redes de cooperação com pesquisadores/instituições internacionais (projetos, grupos de pesquisa).

Ações:

1-Promover ações conjuntas com pesquisadores estrangeiros de instituições com as quais a EEAN-UFRJ mantém convênios de cooperação técnica, em continuidade aos planos de trabalhos propostos pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem;

2-Articular-se com o Setor de Convênios e Relações Internacionais (SICORI) da EEAN, tendo em vista a renovação de convênios e acordos, com base nos relatórios de atividades e em planos de trabalho futuro;

2.1. Articular-se com o Setor de Convênios e Relações Internacionais (SICORI) da EEAN, tendo em vista a necessidade de ampliar as instituições com as quais a EEAN venha a manter convênios;

3-Divulgar para o corpo docente, as instituições internacionais com as quais a UFRJ e a EEAN mantém convênios, bem como as possibilidades de cooperação, vislumbrando-se ampliar a participação do corpo docente em atividades colaborativas;

4-Manter e ampliar a recepção de pesquisadores estrangeiros para participar de eventos científicos, de disciplinas ou outras atividades científicas do Programa de Pós-Graduação;

5-Fomentar a participação de docentes e discentes do programa em eventos nacionais e internacionais, para o desenvolvimento das redes de cooperação científica entre os países e divulgação da produção de conhecimento.

6-Captar junto aos pesquisadores internacionais que mantêm parcerias com a EEAN estudantes de programas de pós-graduação no exterior para a realização de doutorado sanduíche reverso;

7-Estímulo ao envio de propostas junto à agência de fomento à pesquisa do estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) para obtenção de bolsas de doutorado sanduíche reverso, no intento de subsidiar a vinda de estudantes de pós-graduação estrangeiros.

Objetivo 11: Promover disciplina/cursos em outro idioma e/ou com participação de pesquisadores internacionais;

Meta: Ofertar na grade curricular do programa, no mínimo, uma disciplina em outro idioma no quadriênio.

Ações:

-Articular com o corpo docente do PPG com domínio de outros idiomas o planejamento da oferta de disciplina sobre tema transversal à formação dos mestres e doutores;

-Divulgar para o corpo docente e discente da EEAN e de outros programas da UFRJ a oferta de disciplina em outro idioma, com estímulo à participação;

-Levantar nomes de pesquisadores internacionais com os quais o programa desenvolve cooperação que tenham possibilidades de atuar como colaborador/convidados da disciplina;

-Avaliar o planejamento de ofertas de disciplinas/cursos no exterior nos países com menor grau de desenvolvimento da pós-graduação com os quais o programa mantém cooperação técnico-científica.

Objetivo 12: Fortalecer a solidariedade internacional, ampliando as ações junto aos países com menor grau de desenvolvimento da Pós-graduação

Meta: Promover no quadriênio atividades de intercâmbios com programas de pós-graduação em enfermagem e áreas com interfaces na enfermagem em países de menor desenvolvimento da pós-graduação, compartilhando equipes de docentes e discentes.

Ações:

-Articular disciplinas ministradas por outros programas de pós-graduação internacionais com vistas ao fortalecimento, integrando docentes do PPG;

-Implementar ações colaborativas de fortalecimento de programas de pós-graduação internacionais, na promoção de eventos científicos em parceria, participação de discentes em disciplinas;

-Avaliar possibilidades junto aos países com menor desenvolvimento de elaboração de uma proposta de Minter/Dinter internacional;

-Avaliar possibilidades de realização de coorientações de teses e dissertação, participação de bancas examinadoras junto aos programas no exterior, considerando a expertise de pesquisa/métodos dos docentes do PPG-EEAN.

REFERÊNCIAS

- 1-Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Capes. Documento da Área 20 – Enfermagem. Brasília; 2019. 22p.
- 2-Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Capes. Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação Stricto Sensu. Brasília; 2020. 16p.
- 3-Erdmann AL, Fernandes JD. Rumo à consolidação da excelência na Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil. Acta Paul Enferm [Editorial]. 2011; 24(1):7-8.
- 4-Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):80-9.
- 5-Silva RC, Ferreira MA, Apostolidis T. Doutorado sanduíche como estratégia de internacionalização do conhecimento da enfermagem. Cienc Cuid Saude. 2014; 13(4):782-787
- 6-Universidade Federal do Rio de Janeiro. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024. Rio de Janeiro: UFRJ, 2020. 521p.

Aprovado em reunião da CEPGPEn de 19/05/2021